



Revista do Arquivo Público Mineiro

Arquivística

Marina Mesquita Camisasca

# Uma coleção preservada

Projeto de digitalização dos jornais mineiros do século XIX, levado a efeito pelo APM e Superintendência de Bibliotecas Públicas/Hemeroteca Histórica, possibilita preservação de preciosa fonte de pesquisa e a ampliação da consulta a esse acervo.

> Até 1808, data da chegada da Família Real portuguesa no Brasil, a impressão de livros e jornais era proibida na colônia. As poucas tentativas de se estabelecerem tipografias esbarraram na intransigência das autoridades portuguesas. Com a chegada de D. João VI, porém, tornou-se necessário imprimir os atos do governo e divulgar as notícias interessantes à Coroa.

Os primeiros periódicos que circularam em território brasileiro foram *O Correio Braziliense*<sup>1</sup> – impresso em Londres –, seguido da *Gazeta do Rio de Janeiro*,<sup>2</sup> editada em terras brasileiras. O primeiro jornal, criado por Hipólito José da Costa, cuidou de defender o ideário liberal no período de 1º de junho de 1808 a dezembro de 1822. O jornal estruturou-se em seções que tratavam de política, comércio, artes, literatura, ciências e uma que abordava assuntos variados denominada “Miscelânea”. A Revolução Pernambucana de 1817 e os acontecimentos de 1821 e 1822, que conduziram a Independência do Brasil, receberam ampla cobertura no *Correio Braziliense*.

Já o segundo periódico, criado para informar sobre a vida administrativa e a movimentação social do reino,<sup>3</sup> era uma espécie de folha oficial na qual se publicavam os decretos, bem como os fatos relacionados à Família Real e notícias internacionais filtradas pela rigorosa censura da Imprensa Régia. Esse periódico circulou de 10 de setembro de 1808 até a proclamação da Independência, sendo Frei Tibúrcio José da Rocha o editor responsável por sua circulação.

Esses jornais, editados no país a partir de 1808, constituem uma fonte privilegiada de pesquisa dos historiadores. Os periódicos, de maneira geral, são reconhecidos como valiosos materiais para o estudo de uma época. Neles é possível encontrar projetos políticos e visões de mundo representativos de diversos setores da sociedade.

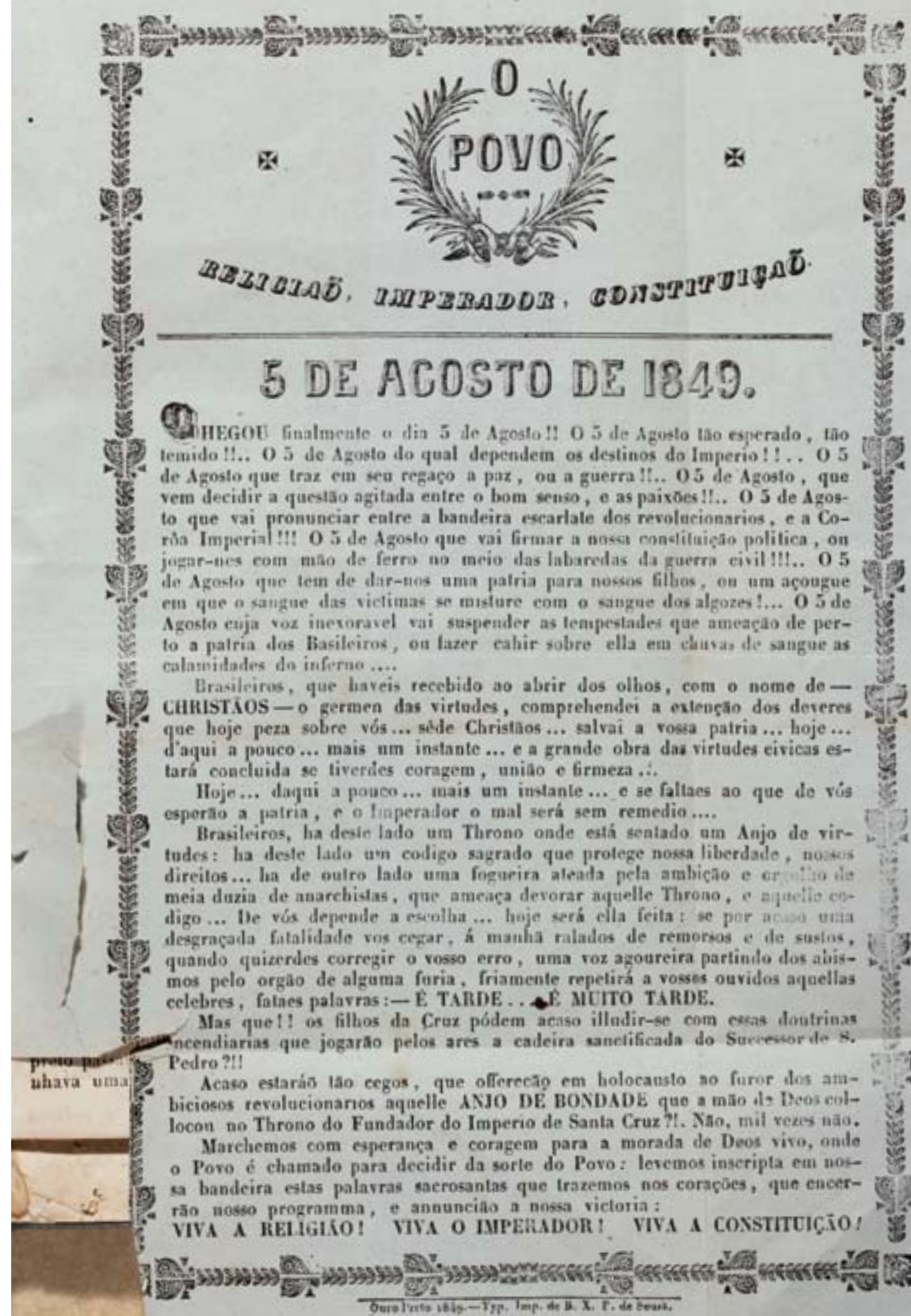
Com o objetivo de preservar valioso acervo de periódicos publicados em Minas Gerais durante o período de 1825 a 1900, o Arquivo Público Mineiro (APM) e a Superintendência de Bibliotecas Públicas/Hemeroteca Histórica – com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – desenvolveram o projeto *Jornais Mineiros do Século XIX: digitalização, indexação e acesso*.

### O projeto de digitalização

O projeto de digitalização da coleção de jornais mineiros do século XIX visa preservar e dar acesso a um importante acervo para a pesquisa da história de Minas Gerais e do Brasil. A coleção esteve sob a guarda do Arquivo Público Mineiro até o ano de 1996, quando foi transferida para a Hemeroteca Histórica, local onde se encontra atualmente. O grande desafio dessa instituição tem sido a preservação desse acervo, que se encontra em estado precário de conservação devido à fragilidade do suporte de papel.

Apesar de esses jornais estarem microfilmados, a falta de leitoras modernas de microfilmes exige que a pesquisa continue a ser feita por meio do acesso direto aos originais. Além disso, o microfilme é considerado hoje uma excelente mídia de preservação, apresentando, porém, problemas de acesso, já que a manutenção das máquinas leitoras exige investimentos de valores elevados, tendo por base tecnologia considerada ultrapassada, além de a pesquisa e a leitura em microfilmes serem cansativas e morosas. Assim, a digitalização dessa coleção contribuirá para a preservação dos originais, além de possibilitar a ampliação do acesso ao acervo.

Em janeiro de 2006, iniciaram-se os trabalhos que tinham por objetivo final a criação de um sistema



informatizado de pesquisa no qual os jornais pudessem ser consultados e visualizados por meios eletrônicos. Inicialmente foi feito um levantamento dos jornais referentes ao século XIX e também dos microfimes em que se localizavam. Constatou-se que 98 rolos de microfimes continham jornais do período desejado e que eles formavam uma coleção de 267 periódicos, produzidos em várias cidades mineiras.

Entretanto, a microfilmagem realizada pelo Arquivo Público Mineiro no final da década de 1970 ordenou os jornais de acordo com os locais onde foram produzidos. Assim, em um determinado rolo de microfilme, é possível encontrar, por exemplo, jornais da mesma cidade veiculados em 1840 e em 1967. Apesar da heterogeneidade cronológica de jornais existentes em um mesmo rolo de microfilme, optou-se por realizar a digitalização de todo ele. Dessa forma, é possível encontrar no banco de dados tanto jornais do século XIX como do século XX. É importante frisar que todos os jornais pertencentes ao século XIX foram digitalizados e podem ser consultados tanto no Arquivo Público Mineiro quanto na Hemeroteca Histórica, vinculada à Superintendência de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.

O sistema informatizado de pesquisa desenvolvido para a consulta aos jornais permite que a busca seja realizada de diferentes formas. O pesquisador pode procurar o periódico pelo nome, pela data em que foi publicado ou pela cidade onde foi impresso. Além disso, a busca pode ser feita cruzando-se os dados. É possível, por exemplo, pesquisar exemplares do jornal *O Universal* somente do ano de 1826. O sistema é capaz de filtrar a informação e pesquisar somente os dados desejados. Além disso, há ferramentas que possibilitam a ampliação das imagens, o que facilita enormemente a leitura.

O projeto pode ser visto, portanto, como uma iniciativa que visa tanto preservar a coleção de periódicos do

século XIX quanto ampliar a consulta a esse acervo, que é capaz de fomentar inúmeras pesquisas sobre o período imperial brasileiro e também sobre a história do jornalismo mineiro.

### A acumulação do acervo

A formação da referida coleção de jornais teve início em Ouro Preto, em fins do século XIX. Constitui uma parcela da coleção original do jornalista, historiador e deputado provincial José Pedro Xavier da Veiga, fundador e primeiro diretor do Arquivo Público Mineiro. Este órgão, desde a sua origem, em 1895, empenhou-se em recolher testemunhos históricos, sobretudo registros escritos, referentes ao passado do povo mineiro. O Decreto nº 860, de 19 de dezembro de 1895, que regulamentou a sua criação, definiu também que o recolhimento de fontes pela recém-criada repartição não se limitaria aos documentos provenientes da Administração Pública Estadual, mas se estenderia à esfera dos municípios. O órgão cuidou então de criar a figura do correspondente, pessoa que ficaria encarregada, em sua cidade, da aquisição de documentos importantes.

O Arquivo Público Mineiro, no momento de sua criação, e por iniciativa de seu fundador e primeiro diretor, Xavier da Veiga, esteve concentrado no objetivo de reunir uma gama variada de fontes importantes para a “História e Geografia de Minas Gerais”. Mas não só os correspondentes eram responsáveis pela aquisição do acervo. No primeiro número da *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Xavier da Veiga conclamou a população a fazer doações de livros e periódicos para a instituição:

A formação, pois, da Biblioteca Mineira, já iniciada, no Arquivo Público do Estado depende do franco e generoso concurso dos escritores nossos contemporâneos e de todas as pessoas

**O DIABRINHO**  
ORGÃO DEMOCRATA E CRÍTICO  
REDACTORES DIVERSOS  
ASSIGNATURAS: Per anno 5 mil réis — Seis meses 3000 | CONDIÇÕES: Publica-se pelo menos duas vezes por mes  
ANO III. OURO PRETO, 20 DE SETEMBRO DE 1883. NÚMERO 17

**FESTA INDUSTRIAL EM JUIZ DE FORA**

A' brilsa Província de Minas cabe a gloria das grandes commettimentos deste seculo. Um povo que primeiro pensou em sua independencia e tramou-a, sagrando-a com o sangue de seus martyres e que durante diversos periodos luctou denudadamente com as armas na mão, em prol das liberdades publicas, deveria ter como santelmo o progresso e o desenvolvimento da patria. As armas forão depostas em 1842, mas nova lucta dever-se-hia abrir sob novos auspicios, porque o espirito emprehendedor do mineiro não conhece a inercia. O cidadão já havia mostrado o seu valor physico no campo da batalha, deveria tambem provar o intellectual nos grandes certamens industriaes. E—Minas—foi a primeira provincia do imperio que despontou esta maravilhosa idéa em 1860. A iniciativa partio do povo, por intermedio da Camara da sua capital. Nesse anno foi decretada a resolução n. 1079, autorisando pequenos certamens, uma vez por anno, no campo do manejo (cruzeiro); em 1864 outra resolução, a de n. 1230, ampliou os planos d'aquella e espagou as epochas. Seis festas esplendorosas deste genero forão celebradas na capital, no periodo de 1861 à 1875. Seguirão o exemplo as municipalidades de S. João Nepomoceno, Sabará e agora a de Juiz de Fora. Esta digna municipalidade associada com outras dos municipios circumvisinhos, trajando as suas mais gentis galas exhibiu no dia 12 do corrente mez, mais uma festa do trabalho e da intelligencia, dando assim uma prova do seu progresso e civilisação. A primeira já alli teve lugar à 26 de Junho de 1869, por iniciativa de Mariano Procopio. A municipalidade de Juiz de Fora, é uma das mais distinctas e se alguma vez teve de ir buscar exemplo de civismo entre as suas congeneres, na provincia, hoje pode servir-lhes de modelo; mostrando-lhes por factos reaes aquillo que, ainda para muitas d'ellas, não passou do estreito cadinho das theorias. *O Diabrinho*, pequeno e modesto obreiro do progresso, toma hoje a sua blusa domingueira, para dirigir os seus enthusiasticos cumprimentos àquella illustrada corporação, saudando-a pelo grande feito propulsor do engrandecimento das artes e da industria mineira. Assim sirva esta grande festa de estímulo aos brãos de outras municipalidades, que ainda estão em debito para com os lavradores e industriaes de seus Municipios.

que possuam publicações de qualquer gênero de autor mineiro, especialmente com relação a livros, opúsculos, mapas, coleções de periódicos, etc.<sup>4</sup>

Nesse contexto de formação do acervo do Arquivo Público Mineiro é que se insere a referida coleção de jornais, composta por parte das folhas impressas que circularam em Minas Gerais durante o século XIX. O acervo apresenta lacunas, uma vez que diversos jornais que então se publicavam em Minas Gerais não foram conservados.

Várias cidades mineiras, durante o século XIX, publicaram um número significativo de periódicos. Segundo Xavier da Veiga,<sup>5</sup> de 1824 a 1897 existiram, no Estado, 863 gazetas, publicadas em 118 localidades (84 cidades, 3 vilas e 31 arraiais). Esse dado, apesar de não abarcar todo o período contemplado pelo projeto de digitalização (1825-1900), indica que um grande número de folhas se perdeu ao longo do tempo, pois o acervo atual da Hemeroteca Histórica é formado por 267 títulos.

O primeiro periódico mineiro, *Compilador Mineiro*, foi publicado em 1823, seguido pelo *Abelha do Itaculmy*, de 1824. O acervo da Hemeroteca Histórica não conta, no entanto, com exemplares desses jornais. Alguns números do primeiro periódico podem ser pesquisados na Biblioteca Nacional, inclusive por meio do *site* dessa instituição.<sup>6</sup> Em julho de 1825, momento em que o jornal *Abelha do Itaculmy* é extinto, começa a circular *O Universal*, folha de tendência moderada, impressa durante 17 anos (1825-1842).

Esse jornal era responsável pela publicação dos atos governamentais, imprimindo em suas páginas, principalmente, decretos, editais, leis da Presidência da Província e discussões das assembleias provincial e geral. Seu editor, no primeiro número do jornal, revela aos leitores quais eram os seus objetivos:

Meu fim é a ilustração pública, e não suscitar ódios entre os cidadãos, fruto único de tais personalidades. Preferirei sempre a publicação das leis, decretos e portarias, pois apesar de que estes objetos não agradem tanto, como devem, sua vulgarização é da primeira necessidade, e todos os cidadãos devem procurar tão importante conhecimento.<sup>7</sup>

A coleção completa desse jornal foi digitalizada, preservando-se, dessa forma, a “memória” do governo mineiro na fase inicial do Império. Outro jornal responsável por divulgar atos governamentais foi *O Correio de Minas*, folha também presente na coleção acumulada pelo Arquivo Público Mineiro e hoje existente na Hemeroteca Histórica.

Cabe ainda ponderar o papel que a imprensa representa na gestão de regimes constitucionais, ou seja, ela é responsável por dar publicidade aos atos dos governantes. Nesse sentido, é interessante apresentar uma fala do presidente da Província de Minas Gerais, Francisco José de Souza Soares d’Andréa, em 1844, onde é apresentada a necessidade da publicação sistemática dos vários documentos produzidos pela estrutura administrativa da província:

Reconhecendo, pois a necessidade da publicação dos atos da administração entendo que só poderá fazer-se de um modo regular e verdadeiramente útil em um boletim ou folha puramente oficial, que seja remetida às diversas autoridades, e da qual se conservem coleções completas nos respectivos arquivos.<sup>8</sup>

Porém, ao longo de todo o período provincial não foi implementada em Minas uma tipografia oficial, ou um boletim desta natureza, fato que só vem atestar a importância dessa coleção de jornais, objeto deste projeto, para a produção de conhecimento de caráter historiográfico.

...graphia.  
missão a matricula no 2º  
se, alem de aprovação  
da 1º anno, que o can-  
stre habilitado em inglez,  
ilosophia.  
alquer candidato matricu-  
o 2º anno apresentando  
aprovação nos prepara-  
os para a matricula nas  
medicina do Imperio.  
21 de Junho de 1881  
o,— João Victor de Maga-

...samento, as 8 1/2 horas da manha.  
**João Alfredo de Athayde**  
ENCARREGA-SE DE PROCURATORIOS PERANTE  
TODAS AS REPARTIÇÕES PUBLICAS.  
**OURO PRETO.**  
**JORNAL VELHOS**  
Vendem-se nesta typographia.



Detalhe de página do jornal *A Província de Minas*. Propriedade do redator José Pedro Xavier da Veiga. Ouro Preto, agosto de 1881. Acervo Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais/Hemeroteca Histórica, BH.

Tendo em vista os dados apresentados, o critério que levou ao recolhimento de alguns jornais em detrimento de outros é um ponto importante a ser discutido. Maria Helena Capelato analisa essa questão. No tocante à construção do documento, a autora afirma que:

O documento é resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da sociedade que o produziu e também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver esquecido ou manipulado. Esse produto resulta de relações de forças conflitantes e do empenho de seus produtores para impor ao futuro – voluntária ou involuntariamente – determinada imagem da sociedade.<sup>9</sup>

Nessa perspectiva, guardar determinados documentos em detrimento de outros, e organizá-los de determinada forma, é um elemento da cultura política da sociedade. Pode-se afirmar, com isso, que não é por acaso que a coleção preservada possui todas as edições de jornais relacionados à “memória” do próprio poder governamental.

Entretanto, a coleção da Hemeroteca Histórica de jornais mineiros do século XIX não possui somente periódicos responsáveis pela divulgação de ações governamentais. Existem no acervo, por exemplo, folhas de cunho religioso, como *O Bom Ladrão*, fundada no ano de 1873, em Mariana, e o *O Lar Catholico*, editado na cidade de



Ilustrações de anúncios em jornais mineiros da segunda metade do século XIX. Acervo Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais/ Hemeroteca Histórica, BH.

Juiz de Fora em 1891. Além disso, o acervo atual abriga vários jornais de cunho republicano, que começaram a ser publicados na segunda metade do século XIX, como é o caso do *Minas Livre*, editado em 1891 na cidade de Juiz de Fora, com tiragem de 1.000 exemplares.

Diante dessa explanação sumária sobre a formação e composição do acervo dos jornais mineiros do século

XIX, nota-se que as possibilidades de pesquisa são inúmeras. Diversos trabalhos podem ser desenvolvidos levando-se em consideração tanto os aspectos que motivaram a guarda de determinados jornais em detrimento de outros quanto os assuntos abordados nas notícias impressas nessas folhas, visto que a escolha das notícias não é feita de forma aleatória: a imprensa seleciona, ordena, estrutura e narra, de uma determinada forma, aquilo que elegeu como “digno” de chegar ao público.

#### Notas |

1. Em 2001, esse periódico foi integralmente reeditado, em *fac-símile*, pela Imprensa Oficial do Distrito Federal.
2. VAINFAS, Ronaldo. *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 361.
3. BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica: história da imprensa brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
4. VEIGA, José Pedro Xavier da. Palavras preliminares. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, Imprensa Oficial, ano I, fasc. I, p. III-IV, jan.-mar. 1896.
5. VEIGA, José Pedro Xavier da. *A Imprensa em Minas Gerais (1807-1897)*. Ouro Preto: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1892.
6. Cf. <<http://catalogos.bn.br/redememoria/periodicoxix.html>>.
7. *O Universal*, 18/07/1825, edição 01, p. 1.
8. Fala dirigida à Assembléia Legislativa Provincial de Minas Gerais, na abertura da sessão ordinária do ano de 1844, pelo presidente da província Francisco José de Souza Soares d'Andréa. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Comp., 1844.
9. CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988. p. 24.

**Marina Mesquita Camisasca** é mestrandia em História e Culturas Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi coordenadora técnica (bolsista BATII/ Fapemig) do projeto *Jornais Mineiros do Século XIX: digitalização, indexação e acesso*

#### Jornais mineiros do século XIX digitalizados

Título do Jornal	Local	Ano
Cidade de Amargosa	Amargosa	1894
Araguary	Araguari	1895 a 1933
O Progresso	Araxá	1892
O Tymbira	Areas	1881
A Folha	Barbacena	1893 a 1894
O Popular	Barbacena	1890
Cidade de Barbacena	Barbacena	1898 a 1906
Folha de Barbacena	Barbacena	1895
O Bom Sucesso	Bom Sucesso	1893
O Século	Bom Sucesso	1900
O Juvenil	Bom Sucesso	1892 a 1940
Cidade do Bomfim	Bonfim	1898 a 1908
Opinião	Caeté	1900
Comarca de Caldas	Caldas	1894
Colombo	Campanha	1873 a 1885
Monitor Sul - Mineiro	Campanha	1892 a 1903
A Revolução	Campanha	1889
Minas do Sul	Campanha	1892 a 1935
A Conjuração	Campanha	1888
Ensaio Juvenil	Campanha	1889
O Sete de Abril	Campanha	1877
O Sul de Minas	Campanha	1859 a 1887
A União	Campo Belo	1895 a 1897
O Campo Bello	Campo Belo	1893 a 1898
A Nova Phase	Carangola	1899
O Combate	Caratinga	1894 a 1895
O Povo	Cataguases	1885 a 1889
Gazeta de Cataguases	Cataguases	1897
O Popular	Cataguases	1890
O Cataguazense	Cataguases	1887
Cataguases	Cataguases	1897 a 1965
Gazeta da Christina	Christina	1891 a 1895
O Claudiense	Cláudio	1833 a 1898
O Til	Coimbra	1893
O Curvello	Curvelo	1894
Município do Curvello	Curvelo	1895 a 1897
O Curvellano	Curvelo	1890 a 1894
O Município	Diamantina	1896 a 1903

Título do Jornal	Local	Ano
O Jequitinhonha	Diamantina	1863 a 1872
O Tambor	Diamantina	1890
Propaganda	Diamantina	1888
Liberal do Norte	Diamantina	1887 a 1888
Monitor do Norte	Diamantina	1876
Sete de Setembro	Diamantina	1887 a 1889
Cidade Diamantina	Diamantina	1897
O Jequitinhonha	Diamantina	1869
Liberal do Norte	Diamantina	1887
Almirante	Dores da Boa Esperança	1898
O Indayá	Dores do Indaiá	1898 a 1901
O Entre - Rios	Entre Rios de Minas	1898
O Democrata	Formiga	1890 a 1891
O Santelmo	Frutal	1896 a 1897
Gazeta de Guarará	Guarará	1897
A Itabira	Itabira do Mato Dentro	1893 a 1894
O Tempo	Itabira do Mato Dentro	1891
Cidade de Itabira	Itabira do Mato Dentro	1896 a 1897
Fiat Lux	Itabira	1896
Cruz de Malta	Itajubá	1884
A Verdade	Itajubá	1886 a 1896
Itajubá	Itajubá	1888
O Itapecerica	Itapecerica	1895 a 1930
A Lucta	Itapecerica	1899
Centro de Minas	Itaúna	1890 a 1897
A Folha de Jaguary	Jaguary	1897
O Mimo	Jaguary	1897
O Camanducaia	Jaguary	1899
Jornal do Comércio	Juiz de Fora	1897 a 1920
O Pharol	Juiz de Fora	1870 a 1925
Folha Nova	Juiz de Fora	1898
Minas Livre	Juiz de Fora	1891 a 1892
Diário da Manhã	Juiz de Fora	1891
O Lar Cathólico	Juiz de Fora	1891 a 1892
O Pobre	Juiz de Fora	1899 a 1901
A Peleja	Lambari	1898
O Carácter	Lavras	1894 a 1895
Cidade de Lavras	Lavras	1895 a 1897
A Espada	Lavras	1896

Título do Jornal	Local	Ano
O Lavrense	Lavras	1887
O Leopoldinense	Leopoldina	1880 a 1892
Gazeta de Leopoldina	Leopoldina	1896 a 1960
O Mediador	Leopoldina	1896
A Voz de Thebas	Leopoldina	1895 a 1897
O Tiradentes	Leopoldina	1897
Correio do Machado	Machado	1888
O Manhuassu	Manhuassu	1897 a 1906
Mar de Hespanha	Mar de Espanha	1898
Gazeta Muncipal	Mar de Espanha	1898
O Viçoso	Mariana	1893 a 1897
O Bom Ladrão	Mariana	1873 a 1876
O Mariannense	Mariana	1888
Dom Viçoso	Mariana	1898 a 1899
Sertão	Monte Alegre	1898
A Democracia	Oliveira	1896
Gazeta de Oliveira	Oliveira	1895 a 1898
Gazeta de Minas	Oliveira	1899 a 1952
A Lucta	Oliveira	1894 a 1920
A Gazetinha	Oliveira	1897
O Astro	Oliveira	1897
Gazeta de Ouro Fino	Ouro Fino	1892 a 1915
O Diabinho	Ouro Preto	1884 a 1889
A Actualidade	Ouro Preto	1878 a 1881
O Bom Senso	Ouro Preto	1852 a 1856
O Compilador	Ouro Preto	1843 a 1847
O Dilúculo	Ouro Preto	1896 a 1897
O Conservador de Minas	Ouro Preto	1870
Constitucional	Ouro Preto	1866 a 1868
O Constitucional	Ouro Preto	1846 a 1878
União Postal	Ouro Preto	1887
A Caridade	Ouro Preto	1898
A Derrocada	Ouro Preto	1893 a 1894
O Discípulo	Ouro Preto	1897
Dezesseis de Julho	Ouro Preto	1869 a 1870
O Estado de Minas Geraes	Ouro Preto	1889 a 1891
O Estado de Minas	Ouro Preto	1891 a 1897
A União	Ouro Preto	1886 a 1889
Liberal Mineiro	Ouro Preto	1882 a 1889

Título do Jornal	Local	Ano
O Conciliador	Ouro Preto	1851
O Liberal de Minas	Ouro Preto	1868 a 1870
Diário	Ouro Preto	1850
Noticiador de Minas	Ouro Preto	1868 a 1873
A Ordem	Ouro Preto	1889 a 1892
O Povo	Ouro Preto	1849
Vinte de Agosto	Ouro Preto	1885 a 1886
Ouro Preto	Ouro Preto	1900 a 1922
O Jornal de Minas	Ouro Preto	1890 a 1891
Gazeta de Ouro Preto	Ouro Preto	1888 a 1890
A Província de Minas	Ouro Preto	1880 a 1889
Correio Oficial de Minas	Ouro Preto	1857a 1860
O Bem Público	Ouro Preto	1860
O Universal	Ouro Preto	1825 a 1842
O Mineiro	Ouro Preto	1892
O Itacolomy	Ouro Preto	1843 a 1899
Correio da Noite	Ouro Preto	1890
Diário de Minas	Ouro Preto	1866 a 1892
O Repórter	Ouro Preto	1890
A Época	Ouro Preto	1891
Opinião Mineira	Ouro Preto	1894
Treze de Março	Ouro Preto	1894
Jornal Mineiro	Ouro Preto	1898
O Filho de Minas	Ouro Preto	1900
O Gavroche	Ouro Preto	1900
O Itamontano	Ouro Preto	1848
A Regeneração	Ouro Preto	1853
Minas Geraes	Ouro Preto	1862
Echo de Minas	Ouro Preto	1873
O Puritano	Ouro Preto	1877
Mosaico Ouro - Preto	Ouro Preto	1878 a 1879
A Nação	Ouro Preto	1880
O Telegrapho	Ouro Preto	1830
Chrysálida	Ouro Preto	1887 a 1888
A Tribuna	Ouro Preto	1892
O Porvir	Ouro Preto	1893
Centro Tipográfico	Ouro Preto	1893
Imprensa Acadêmica	Ouro Preto	1893
O Trabalho	Ouro Preto	1893

Título do Jornal	Local	Ano
O Atheneu	Ouro Preto	1894
O Socialista	Ouro Preto	1894
O Cysne	Ouro Preto	1895
O Javary	Ouro Preto	1896 a 1897
A Semecracia	Ouro Preto	1896
O Cometa	Ouro Preto	1899
O Estudante	Ouro Preto	1899
Tomynoco	Ouro Preto	1900
O Pão	Ouro Preto	1900
O Periquito	Ouro Preto	1900
A Quinzena	Ouro Preto	1900
O Combatente	Ouro Preto	1890
Correio de Ouro Preto	Ouro Preto	1893
O Correio de Minas	Ouro Preto	1841 a 1843
Minas Altiva	Ouro Preto	1886
O Atheneo Popular	Ouro Preto	1843
O Publicador Mineiro	Ouro Preto	1846
O Fiscal	Ouro Preto	1859
O Progressista de Minas	Ouro Preto	1863
O Patusco	Ouro Preto	1879
A Vela do Jangadeiro	Ouro Preto	1884
A Ortiga	Ouro Preto	1885 a 1887
O Periquito	Ouro Preto	1886
O Contemporâneo	Ouro Preto	1887
A Camélia	Ouro Preto	1887 a 1888
O Normalista	Ouro Preto	1888
A União Escholarista	Ouro Preto	1888
Treze de Maio	Ouro Preto	1888
O Panorama	Ouro Preto	1880
O Vinte e Três de Julho	Ouro Preto	1889
O Progresso	Ouro Preto	1890
O Jasmin	Ouro Preto	1890
O Prisma	Ouro Preto	1890
O Unitário	Ouro Preto	1858
Correio da Palma	Palma	1893 a 1898
A Cidade de Palma	Palma	1897
O Palmyrense	Palmyra	1897
O Luzeiro	Paracatu	1884
Gazetinha Popular	Paracatu	1896